

Termo de Referência para Levantamento de Fauna

Este termo de referência tem como objetivo estabelecer critérios e padronizar procedimentos relativos à execução do Laudo de Fauna Silvestre no âmbito do licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades que causam impactos sobre a fauna silvestre no município de Porto Alegre.

Além dos critérios estabelecidos pela SMAM, os estudos de fauna deverão contemplar as restrições e condicionantes previstas na IN (Instrução Normativa) N.º 146/2007 do IBAMA, analisando-se caso a caso.

Art. 1º - Diagnóstico:

- I - Definição da área de influência direta e indireta para o estudo da fauna silvestre, apresentando justificativa de escolha;
- II - Identificação da bacia e microbacias hidrográficas e área afetada pelo empreendimento. Deverão ser apresentados mapas com a localização do empreendimento e vias de acesso pré-existent;
- III - Lista de espécies da fauna descritas para a localidade ou região, baseada em dados secundários, inclusive com indicação de espécies constantes em listas oficiais de fauna ameaçada com distribuição potencial na área do empreendimento, independentemente do grupo animal a que pertencem. Na ausência desses dados para a região, deverão ser consideradas as espécies descritas para o ecossistema ou macro região;
- IV - A metodologia deverá incluir o esforço amostral para cada grupo em cada fitofisionomia, contemplando a sazonalidade para cada área amostrada;
- V - Apresentar parâmetros como riqueza e abundância das espécies, índice de diversidade e demais análises estatísticas pertinentes, por fisionomia e por grupo inventariado, contemplando a sazonalidade em cada área amostrada;
- VI - Mapas, imagens de satélite ou foto aérea, contemplando a área afetada pelo empreendimento com indicação das fitofisionomias, localização e tamanho das áreas a serem amostradas;
- VII - Informação referente ao destino pretendido para o material biológico a ser coletado, com anuência da instituição onde o material será depositado;
- VIII - Currículo do coordenador e dos responsáveis técnicos, que deverão demonstrar experiência comprovada no estudo do táxon a ser inventariado.
- IX - Como resultados do Levantamento de Fauna em áreas de empreendimentos, deverão ser apresentados:
 - 1 - Lista das espécies encontradas, indicando a forma de registro e o habitat, destacando as espécies ameaçadas de extinção, as endêmicas, as consideradas raras, as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, as de importância econômica e cinegética, as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico, inclusive domésticas, e as migratórias e suas rotas;
 - 2 - Caracterização do ambiente encontrado na área de influência do empreendimento, com descrição dos tipos de habitats encontrados (incluindo áreas antropizadas como

pastagens, plantações e outras áreas manejadas). Os tipos de habitats deverão ser mapeados, com indicação dos seus tamanhos em termos percentuais e absolutos, além de indicar os pontos amostrados para cada grupo taxonômico;

- 3 - Esforço e eficiência amostral, parâmetros de riqueza e abundância das espécies e demais análises estatística pertinentes, por fitofisionomia e grupo inventariado, contemplando a sazonalidade em cada área amostrada;
- 4 - Estabilização da curva do coletor;
- 5 - Detalhamento da captura, tipo de marcação - se houver, triagem e dos demais procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados (vivos ou mortos), informando o tipo de identificação individual, registro e biometria.

Art 2º - Avaliação de Impactos:

- I - Descrição dos impactos sobre a fauna silvestre em suas diferentes magnitudes, espacialidades e duração nas fases de implantação e operação do empreendimento;
- II - Avaliação da perda de habitats de fauna e de sua potencial preservação ou restauração, utilizando o cruzamento de dados ambientes e espécies encontradas; bem como na proposição de medidas que visem à melhoria ambiental para a fauna capaz de instalar-se neste novo ambiente.
- III - Modificação de ninhos, tocas, refúgios, áreas de reprodução e corredores de fauna;
- IV - Avaliação de morte de animais silvestres por atropelamento e projeção do problema com a instalação do empreendimento, especialmente se este tiver vias internas projetadas;
- V - Avaliação de riscos de eletrocussão de animais com a instalação de redes elétricas em caso de ocorrência de espécies suscetíveis a este impacto;
- VI - No caso de áreas úmidas, descrever os possíveis impactos gerados pela implantação do empreendimento.

Art. 3º - A SMAM poderá solicitar complementações ou estudos complementares se assim se fizer necessário;

Art. 4º - Para os levantamentos que necessitem coleta e captura de fauna deverá ser solicitada a SMAM uma autorização para coleta.